

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Competência em Informação

O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO PARA USO DO MOODLE EM BIBLIOTECAS

THE DEVELOPMENT OF INFORMATION LITERACY FOR THE USE OF MOODLE IN LIBRARIES

Milene de Souza Santana Cortêz – Instituto Federal de Brasília (IFB)

Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Tem como objetivo discorrer como o desenvolvimento da competência em informação pode contribuir para o uso do Moodle em bibliotecas. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e descritiva quanto ao objetivo proposto. Utilizou-se bases de dados nacionais e internacionais para pesquisa bibliográfica. Os resultados demonstraram que o desenvolvimento da competência em informação é importante para o uso do Moodle em bibliotecas, pois ela contribui diretamente nos conhecimentos, habilidades e atitudes que a equipe requer para prestar os serviços. Conclui-se, e espera-se que mais bibliotecas utilizem o Moodle e que a competência em informação seja atribuída como o suporte para tal.

Palavras-chave: competência em informação; Moodle; biblioteca.

Abstract: It aims to discuss how the development of information literacy can contribute to the use of Moodle in libraries. This is research with a qualitative and descriptive approach regarding the proposed objective. National and international databases were used for bibliographic research. The results demonstrated that the development of information competence is important for the use of Moodle in libraries, as it directly contributes to the knowledge, skills and attitudes that the team requires to provide services. In conclusion, it is expected that more libraries will use Moodle and that information literacy will be attributed as the support for this.

Keywords: information literacy; Moodle; library.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) diversificaram as maneiras de comunicar, disseminar a informação e adquirir conhecimento, principalmente no final das

décadas do século XX e início do XXI, onde a produção e consumo da informação aumenta expressivamente, despertando uma preocupação quanto à busca, acesso e uso da informação.

Áreas como a Educação e Biblioteconomia se modificaram e adaptaram-se às transformações ocasionadas pela inserção das TIC e da Internet no cotidiano. As bibliotecas começam a dispor seus serviços além dos meios tradicionais e impressos, enquanto escolas e universidades transitam de um ensino formal para um mais dinâmico e interativo com o uso de softwares, programas e recursos tecnológicos voltados para as respectivas áreas.

Nisto, pensando nos recursos tecnológicos, tem-se o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle) que integra a seara dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), sendo um dos mais utilizados por escolas, universidades e empresas em todo o mundo¹. O aumento de usuários no Moodle se deu especialmente durante à pandemia da COVID-19. Para implementá-lo deve-se possuir competências para que as informações contidas no ambiente virtual estejam organizadas e atendam as demandas internas da biblioteca e aquelas destinadas ao auxílio no ensino-aprendizado dos estudantes.

Em razão disso, a competência em informação, que integra uma das temáticas da Ciência da Informação, auxilia os indivíduos em suas demandas informacionais tornando-os competentes em informação para buscar, acessar e usar a informação, principalmente em recursos informacionais tecnológicos. Nesta perspectiva, o desenvolvimento da competência em informação auxilia os sujeitos no uso de tecnologias, recursos e fontes de informação para sanar e resolver questões informacionais, bem como para produzir novos conhecimentos que contribuam para o aprendizado de si ou de outrem.

À vista disso, e da potencialidade do uso do Moodle em bibliotecas, o objetivo desse trabalho é apresentar como o desenvolvimento da competência em informação pode contribuir para o uso do Moodle em bibliotecas.

2 RELAÇÕES ENTRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E O USO DO MOODLE EM BIBLIOTECAS

As mudanças na forma de comunicar, aprender e disseminar informação ocorridas com a inserção das TIC trouxeram benefícios, porém constatou que os indivíduos não possuíam competências para usar, buscar e acessar as informações contidas nos diversos

¹ Atualmente, possui 162.440 sites registrados, 416.482.777 usuários e 48.105.844 cursos. Segundo a plataforma, o Brasil ocupa o quinto lugar com mais sites registrados no mundo, ou seja, 7.761. (Moodle, 2024).

recursos e fontes de informação disponíveis para sanar e resolver problemas referentes às demandas informacionais nos âmbitos individual, profissional e social.

De acordo com Cavalcante e Bonalumi (2014, p. 93), a chamada Sociedade da Informação “fez surgir novas demandas em relação à informação e principalmente novas competências para lidar com todo o fluxo informacional existente”. No caso das bibliotecas, o uso de recursos tecnológicos tornou-se uma “preocupação crescente em atender as pessoas com o máximo de rapidez e eficiência” (Marcondes; Mendonça; Carvalho, 2006, p. 176).

Diante dos acontecimentos ora citados, surge no ano de 1974 um movimento em direção à *information literacy* (chamado no Brasil de Competência em Informação) termo cunhado por Paul George Zurkowski no qual se refere ao desenvolvimento de competência em informação para atuar em vários setores da sociedade, como empresas, governos, escolas e universidades, não ficando restrito somente às bibliotecas e ambientes informacionais.

Desta maneira, conforme o uso das TIC se popularizava, o movimento da competência em informação também expandia, em especial, nas universidades, com programas específicos voltados aos estudantes no fim dos anos 1990. Um dos principais conceitos difundidos de competência em informação explica que “para ser competente em informação uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando a informação é necessária e ter a capacidade de localizar, avaliar e usar eficazmente a informação necessária” (*American Library Association*, 1989). A ALA (1989) complementa que essas competências se referem aquelas pessoas que aprenderam a aprender.

Dudziak (2003), reconhecida pelos seus trabalhos no Brasil quanto ao tema, define a competência em informação como aprendizado ao longo da vida, isto é, “um processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida” (Dudziak, 2003, p. 28).

Infere-se, portanto, que a competência em informação não se esgota no uso das tecnologias, fontes e recursos informacionais. Ela flutua, também, em elementos subjetivos dos indivíduos para que esses reconheçam as suas necessidades informacionais e possam utilizar os diversos recursos para sanar dúvidas e resolver problemas, tal qual para aprender, ensinar e tomar decisões que contribuam para alguma finalidade.

Com isso, o desenvolvimento da competência em informação nos profissionais da informação contribui não somente para a diversificação dos serviços prestados, ele permite

que estes aprimorem suas capacidades e habilidades face ao contexto informacional ao qual está inserido. E, a dimensão técnica faz parte do grupo das quatro dimensões (técnica, ética, estética e política) da competência em informação elaboradas por Vitorino e Piantola (2011) que amplificou a compreensão sobre o papel dos profissionais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação quanto às competências informacionais para a execução das atividades.

No entanto, apesar das dimensões serem complementares e não excludentes, este trabalho direciona para a dimensão técnica pois “a ênfase sobre a técnica explica-se pelo fato de ela constituir a dimensão mais evidente da competência informacional, na medida em que é o meio de ação do indivíduo no contexto da informação” (Vitorino; Piantola, 2011, p. 109). Por sua vez, Oliveira e Vitorino (2020, p. 72) complementam que a dimensão técnica “é uma dimensão que envolve habilidades necessárias no processo de busca da informação para a resolução de um problema e/ou necessidade informacional”.

Depreende-se, assim, que a dimensão técnica pode contribuir para o uso do Moodle em bibliotecas em virtude de ser o meio de ação da equipe para a criação e disponibilização do espaço virtual na plataforma. Junto aos preceitos gerais da competência em informação, a dimensão técnica proporcionaria maiores conhecimentos para a inserção dos recursos e ferramentas disponíveis no Moodle a serem utilizados pelas bibliotecas na prestação de seus serviços.

Conforme dissertam Vitorino e Piantola (2011, p. 19), a dimensão técnica é a base, o suporte da competência, se reaviva na ação e diz respeito à capacidade de lidar com os conteúdos e conceitos e à habilidade em reconstruí-los com o uso de recursos tradicionais ou TIC. Neste viés, trabalhar a dimensão técnica nos profissionais que atuam nas bibliotecas trará mais segurança para a prestação dos serviços no espaço virtual do Moodle, sobretudo em razão do conhecido adquirido sobre a plataforma.

No que tange às características do Moodle, a literatura aponta algumas, como: baseia-se nos princípios do construtivismo social; é um software livre e de código aberto de apoio à aprendizagem que permite carregar, usar e modificar; é uma plataforma de aprendizagem designada para prover aos educadores, administradores e estudantes; pode ser configurado de acordo com o objetivo e a proposta pedagógica do curso ou disciplina; fornece um conjunto de ferramentas mais flexível; possui um sistema robusto, seguro e integrado; conta com colaboradores no mundo inteiro que trabalharam para o seu aprimoramento (Gabardo; Quevedo; Ulbricht, 2010; Santos; Balbino; Gomes, 2015; Meyer, 2022).

Também se destacam alguns recursos no Moodle que podem ser usados em bibliotecas como: chat, enquete, fórum, glossário, pasta, arquivo, *bigbluebutton*, pesquisa de avaliação, questionário, sala de aula (conferência web), URL e *Wiki* (Moodle, 2024). Pensando nisso, que apresenta-se, a seguir, a metodologia usada para verificar na literatura trabalhos que relacionem o uso do Moodle em Bibliotecas para apontar a contribuição do desenvolvimento da competência em informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de com abordagem qualitativa e descritiva quanto ao objetivo proposto. Para a pesquisa bibliográfica, utilizou-se as bases nacionais e internacionais, como a: BRAPCI, BENANCIB, Scielo, BDTD, *Web of Science*, Portal de Periódicos CAPES, Redalyc. Os idiomas selecionados foram: português, inglês e espanhol. O período/ano selecionado foi de 2001² a 2024. Os termos utilizados foram: Moodle, Biblioteca, Tecnologia educacional; Ensino-aprendizado; Competência em Informação, sendo utilizadas algumas estratégias de buscas (operadores booleanos) conforme as especificidades de cada base de dados.

Ao final do levantamento, 874 trabalhos foram recuperados, porém havia muitos duplicados ou inacessíveis. Após leitura dos resumos restaram 101 artigos, mas somente 8 trabalhos ficaram para fundamentar o uso do Moodle em bibliotecas.

4 RESULTADOS

Apesar de ser amplamente conhecido e utilizado, são poucos os estudos que adentram no uso do Moodle em bibliotecas. Entre os trabalhos encontrados, destacam-se as publicações dos seguintes autores: Andrade e Velázquez Guerrero (2014), Cabrera Rossi (2015) e Rodríguez-Gairín (2011), os três do Uruguai; Borges, Belinaso e Soares (2022), Bem, Bressane, Lima e Pflieger (2022), Lobo e Alvarez (2023) do Brasil; Almarza Franco e Pirela Morillo (2010) do México e, por fim, Uribe-Tirado, Melgar-Estrada e Bornacelly-Castro (2007) da Colômbia.

Contudo, somente Andrade e Velázquez Guerrero (2014), Cabrera Rossi (2015) e Bem, Bressane, Lima e Pflieger (2022) propuseram criar um espaço virtual para a biblioteca no Moodle com a finalidade de promover seus serviços, o que vai ao encontro desta pesquisa e

² O ano de 2001 para o início foi delimitado devido ao ano de criação do Moodle.

demonstra pouco uso da plataforma em bibliotecas. No entanto, no trabalho de Bem, Bressane, Lima e Pfleger (2022) não há previsão quanto a implementação.

A concepção de Andrade e Velázquez Guerrero (2014) destaca a importância de a biblioteca possuir outros locais de acesso, além da página web institucional, enquanto para Cabrera Rossi (2015) a implementação do Moodle pela biblioteca melhoraria a produção dos trabalhos acadêmicos elaborados pelos alunos, visto que seria disponibilizado cursos presenciais e semipresenciais para a realização de atividades com essa finalidade.

Com objetivos diferentes, Borges, Belinaso e Soares (2022) citaram o uso Moodle para a oferta de um curso promovido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Por sua vez, o trabalho de Lobo e Alvarez (2023) teve como foco identificar as percepções dos estudantes da Universidade Federal Fluminense quanto às competências digitais em relação à plataforma Moodle e *Classroom*.

Por fim, o estudo de Rodríguez-Gairín (2011) propôs criar um espaço no Moodle para servir de suporte na gestão administrativa dos docentes da Universidade de Barcelona, e a pesquisa de Almarza Franco e Pirela Morillo (2010) teceu sobre a criação de um produto interativo no Moodle para auxiliar as aulas de História dos arquivos e bibliotecas.

Nota-se, portanto, que o Moodle ainda não é muito usado em bibliotecas, mas que existe uma certa demanda vinda das universidades conforme as pesquisas apresentadas por Borges, Belinaso e Soares (2022), Lobo e Alvarez (2023), Rodríguez-Gairín (2011) e Almarza Franco e Pirela Morillo (2010) que citaram o uso da plataforma para outras atividades. Tal indicativo é positivo, pois isso corrobora para futuras parcerias entre as bibliotecas e os departamentos acadêmicos para oferta de cursos no espaço da biblioteca no Moodle.

A partir dessa perspectiva, apresenta-se como proposição alguns recursos do Moodle que a biblioteca pode utilizar para prestar os seus serviços e atender ao seu público de forma rápida, segura e eficiente (Quadro 1).

Quadro 1 – Recursos e ferramentas do Moodle: proposição de uso pelas bibliotecas

Recursos	Funcionalidade	Aplicação na biblioteca
Chat	Meio de comunicação remota com comunidade em tempo real.	Pode ser usado como serviço de referência online para tirar dúvidas de normas, fontes, elaboração de pesquisas, levantamentos bibliográficos, acesso a bases de dados, entre outros.
Fórum	Local para discussão que funciona geralmente de forma assíncrona.	Podem ser criados fóruns temáticos para discutir determinados assuntos e passar orientações sobre, por

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

		exemplo, direitos autorais, uso de inteligências artificiais na elaboração de trabalhos etc.
Wiki	Função destinada à construção de textos e documentos de forma colaborativa.	Pode ser utilizado para criação de obras autorais dos alunos a serem publicadas posteriormente. Internamente, a equipe da biblioteca pode utilizar para criar os fluxos e manuais, por exemplo.
Vídeos	Visualização de vídeos diversos.	Inserção de vídeos relacionados a: capacitações e oficinas gravadas, tutoriais, apresentação da biblioteca e seus serviços, entre outros.
Arquivos e Pastas	Disponibilização de materiais de forma eletrônica em PDF ou outros formatos.	Espaço para divulgar o guia de apresentação da biblioteca, roteiro de pagamento de multa, tutoriais, modelo de documentos relacionados à entrega do trabalho de conclusão de curso, catálogo de livros impressos, dentre outros.
<i>BigBlueButton</i>	Compartilhamento em tempo real de áudio, vídeo, slides, quadro branco, bate-papo e tela.	Uso nas capacitações e oficinas ministradas pela biblioteca ao longo do ano. Atendimento individual sobre questões relacionadas aos trabalhos de conclusão de curso. Apresentação da Biblioteca na semana pedagógica.
URL	Permissão para acesso à arquivos e <i>links</i> externos.	Disponibilizar os <i>links</i> referentes aos sites de interesse acadêmico, bem como o site institucional, as redes e mídias sociais da biblioteca.
Pesquisa de Avaliação	Obter opinião dos usuários.	Identificar, por meio de consulta, a percepção dos usuários quanto os serviços prestados pela biblioteca.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Com vistas ao Quadro 1, percebe-se que o Moodle detém recursos que podem ser adaptados ao uso em bibliotecas. Assim, a dimensão técnica, como uma das dimensões da competência em informação, contribui para o desenvolvimento de competências necessárias para aplicação de tais recursos, pois, de forma geral, a competência em informação abarca o processo de conhecimento, e desenvolvê-la na equipe da biblioteca a tornará mais preparada para o manuseio do Moodle.

Pois, identificar o melhor recurso tecnológico a ser inserido para mediar o processo de ensino-aprendizagem é uma tarefa contínua, que envolve aqueles que aprenderam a aprender (ALA, 1989). Ou seja, “um processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica (Dudziak, 2003, p. 28).

Desta maneira, inteirar-se das propriedades que o Moodle oferece, tal qual as características e funções citadas por Gabardo; Quevedo; Ulbricht, 2010; Santos, Balbino, Gomes, 2015; Meyer, 2022, faz com que o desenvolvimento da competência da informação acentue os conhecimentos e habilidades na equipe que o implementará para a prestação de

seus serviços e produtos. Pois, de acordo com a dimensão técnica, é o meio de ação dos indivíduos (Vitorino; Piantola, 2011) por meio da prática e aplicabilidade dos recursos tecnológicos e informacionais.

5 BREVES CONSIDERAÇÕES

A escolha da plataforma Moodle para o uso em bibliotecas se deu em razão de muitas escolas e universidades o utilizarem como apoio e complemento ao ensino-aprendizado dos alunos das modalidades presencial, híbrido e a distância. Neste ensejo, enxergou-se a sua potencialidade devido as suas características, robustez, flexibilidade de customização e variedade de recursos, que podem ser incluídos para a prestação dos serviços e interação com a comunidade escolar ou acadêmica.

No entanto, desenvolver a competência em informação na equipe contribui diretamente para que a informação a ser disponibilizada por meio dos recursos que o Moodle oferece, torna-se essencial para a execução, implementação e instituição da plataforma em bibliotecas. Pois, desta maneira, a equipe com conhecimento e habilidades necessárias consiga prestar um atendimento com mais qualidade e segurança, fortalecendo, assim, a interação com a comunidade escolar e acadêmica.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para novos estudos sobre a temática, bem como possa fomentar o uso do Moodle em bibliotecas com o desenvolvimento da competência em informação, uma vez que o aprendizado das equipes deve ser contínuo para que estas percebam às necessidades informacionais dos que a buscam para sanarem as suas demandas frente à informação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Presidential Committee on Information Literacy: Final Report**. Chicago: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso: 11 maio 2024.

ALMARZA FRANCO, Yamely; PIRELA MORILLO, Johann. Las bibliotecas universitarias y el enfoque b-learning. **Biblioteca Universitaria**, México, v. 13, n. 2, p. 189-201, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=285208220005>. Acesso: 11 maio 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

ANDRADE, Estela Carmen Andrade; VELÁZQUEZ GUERRERO, Erika Jimena. La biblioteca de la facultad de ingeniería em la plataforma educativa de la Udelar – Uruguay: implementando em servicio de formación de usuarios virtual. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Colômbia, v. 37, n. 2, p. 171-178, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/84145>. Acesso: 12 jul. 2024.

BEM, Roberta Moraes de; BRESSANE, Júlia Miranda; LIMA, Cristhiane Martins; PFLEGER, Mariana Oliveira dos Santos. Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem: aplicação do Framework GC@BU na Biblioteca Universitária da UFSC. **Biblios: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 157-179, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/14168>. Acesso: 26 abr. 2024.

BORGES, Jussara; BELINASSO, Juana; SOARES, Érica Corrêa. Por uma estrutura conceitual e metodológica para a promoção de competências infocomunicacionais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 297-319, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/QcCGTnC6Synw3xCvZpswCmm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 18 mar. 2024.

CABRERA ROSSI, Gabriela Fernanda. Alfabetización informacional a través de Moodle. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, Uruguay, n. 53, p. 97-102, 2015. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/127>. Acesso: 14 jun. 2023.

CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; BONALUMI, Mayra Cervigni. Educação de usuários e o desenvolvimento da competência informacional em escolas públicas. **Informação @ Profissões**, Londrina, v. 3, n. 1/2, p. 93-114, 2014. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/21011/pdf_20. Acesso: 20 ago. 2024.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/xDBTqDKvmcsvMnmwLWprjmG/?lang=pt#>. Acesso: 20 maio 2023.

GABARDO, Patrícia; QUEVEDO, Silvia; ULBRICHT, Vânia Ribas. Estudo comparativo das plataformas de ensino-aprendizagem. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 2, p. 65-84, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14716926006>. Acesso: 20 abr. 2024.

LOBO, Wilson Luiz Souza; ALVAREZ, Gonzalo Rubén. Competências digitais no uso dos ambientes virtuais de aprendizagem: um estudo de caso a partir da opinião dos alunos do curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 12, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/90794>. Acesso: 18 mar. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

MARCONDES, Carlos Henrique; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha; CARVALHO, Suzana Monteiro Huguenin de. Serviços via Web em bibliotecas universitárias brasileiras.

Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 174-186, 2006.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/dgb3K8TSXQzScDW4VbwTGbx/?lang=pt>.

Acesso: 05 abr. 2024.

MOODLE. Modular Object-oriented Dynamic Learning Environment. Moodle, 2024.

Disponível em: <https://moodle.com/pt-br/>. Acesso: 6 jun. 2024.

MEYER, Antonia Izabel da Silva. Ambientes virtuais de aprendizagem: conceitos e características. **Kiri-Kerê: Pesquisa Em Ensino**, Espírito Santo, v. 12, n. 6, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/37409>. Acesso: 30 maio 2024.

OLIVEIRA, Alexandre Pedro de; VITORINO, Elizete Vieira. A dimensão técnica da competência em informação. In: VITORINO, Elizete Vieira; DE LUCCA, Djuli Machado (org.). **As dimensões da competência em informação**: técnica, estética, ética e política. Porto Velho: EDUFRO, 2020.

RODRÍGUEZ-GAIRÍN, Josep-Manuel. Uso de un sistema de elearning como intranet en la Fac. de Biblioteconomía I Documentació de la Univ. de Barcelona. **Profesional de la información**, Barcelona, n. 2, p. 196-201, 2011. Disponível em:

<https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/epi.2011.mar.10>. Acesso: 18 mar. 2024.

SANTOS, Giovana Silva; BALBINO, Lucas Alves; GOMES, Danilo Cortez. A usabilidade de um ambiente virtual de aprendizagem: um estudo sobre o moodle no IFRN – Campus Currais Novos. **HOLOS**, Natal, v. 6, p. 338-354, 2015. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2957/1234>. Acesso: 30 maio 2024.

URIBE-TIRADO, Alejandro; MELGAR-ESTRADA, Liliana-María; BORNACELLY-CASTRO, Jaime-Alberto. Utilización de Moodle en la gestión de información, documental y del conocimiento en grupos de investigación. **Profesional de la información**, San José, v. 16, n. 5, p. 468-474, 2007. Disponível em:

<https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/epi.2007.sep.09>. Acesso: 14 jun. 2023.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 99-110, 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/SjcbWRPPfNPjhF5DhFTSkcv/?format=pdf>. Acesso: 4 dez. 2023.